JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII | TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14 — PROPRIEDADE DE MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA | Sta. CATHARINA—Desterro Terça-feira, 9 de Novembro de 1886 | ASSIGNATURAS Trimestre (capital).....3$000 (Pelo correio) Semestre.....8$000 PAGAMENTO ADIANTADO — Numero avulso 40 rs. | N. 253

Não serão restituidos os autographos, embora não publicados.

As publicações inedictoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.

Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.

Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.

Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.

Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Alexandre III, da Russia

NOVA TENTATIVA DE ASSASSINATO

Dizem noticias telegraphicas que o conde de Reuler, filiado aos nihilistas, tentou matar o czar Alexandre III. O czar inutilisou a aggressão, matando o aggressor com um tiro de rewolver.

Portos fechados

Acham-se fechados todos os portos desta provincia a qualquer navio que proceda do Rio da Prata.

Esta energica medida é o resultado, cremos, das alarmantes noticias sobre o apparecimento do cholera em Buenos-Ayres.

Loterias

Acham-se já á venda, no Escriptorio central, á rua de João Pinto, os bilhetes da 1ª das loterias desta provincia autorisadas pela recente lei n.1115 de 4 de Setembro ultimo.

A extração da 1ª parte, conforme o annuncio que vai estampado hoje na respectiva secção desta folha e para o qual chamamos a attenção do publico, terá logar a 18 do corrente.

Dous crimes

Narra o *Paiz*, da côrte, em data de 30 de Outubro:

«No dia 25 do corrente houve em Campinas terrivel scena de sangue, que bem póde ser levada á balança dos horrores da escravidão.

A's 8 1|2 horas da noite daquelle dia, na fazenda Sete Quedas, da sra. viscondessa de Indaiatuba, o preto Lourenço, de 30 annos de idade, assassinou a facadas o seu parceiro Domingos, pelos seguintes motivos:

Lourenço, ha mais de um mez, planejára com Domingos matar o feitor, escravo da mesma fazenda e de nome Nicacio.

A noite designada para o crime fôra a de ante-hontem.

A'quella hora Lourenço foi bater á porta do feitor, armado de uma faca, e Domingos o seguia em certa distancia.

Ao bater, o feitor abrio a porta, e, na occasião em que appareceu, Lourenço vibrou-lhe uma facada e gritou:

—Chega, Domingos!

A victima, vendo que a queriam assassinar, desviou o corpo e abaixou-se, recebendo uma grande cutilada na cabeça, ao passo que Domingos, aterrorisado e talvez arrependido, deitou a fugir, deixando o outro só.

O feitor puxou então um rewolver e fez fogo sobre Lourenço, o qual, vendo-se perdido, fugio tambem e, alcançando Domingos, metteu-se com elle em uma casinha, onde intentaram fugir pelo telhado mas sem o conseguir.

Ahi então, Lourenço, desesperado por ter o outro fugido na occasião suprema, agarrou-o e deu-lhe duas facadas prostrando-o morto

Em seguida entregou-se á gente que acudira aos gritos do feitor e da mulher deste.

Isso confessou elle com o maior sangue frio, frisando bem este ponto: que queria mesmo matar o feitor, sem comtudo denunciar grandes rigores que deste soffrera, confessando tambem que tinha com Domingos rixa velha.»

Deu-se em Buenos-Ayres um horrivel acontecimento, que produzio grande sensação.

Augusto Veingeis, italiano, casado com uma franceza de extraordinaria belleza, mandou-a ultimamente, por ciumes, para a Europa.

Attribuindo as suas desgraças conjugaes a uma cunhada, tambem casada, matou-a, suicidan-se em seguida.

O marido da victima, ao ter noticia do occorrido, enlouqueceu.

Menciona uma folha, que temos á vista:

«Uma autoridade policial de Lambeth, na Inglaterra, teve occasião, no mez passado, de pronunciar uma sentença digna de Salomão.

Pleiteavam as partes a propriedade de um papaggio que estouvadamente fugira da gaiola para casa alheia.

Os srs. Thomaz Gibbon e Jorge Simons disputavam a posse da ave e levaram ao pretorio da autoridade testemunhas conhecedoras do seu direito e tão boas eram todas que a autoridade hesitou em decidir por um ou por outro.

Por fim teve inspiração digna de Salomão.

Mandou vir o papagaio e convidou os pleiteantes a fazel-o falar e mostrar as suas habilidades.

A um signal do sr. Simons o papagaio cantou, assobiou e recitou com certa emphase um trecho do discurso de lord Randolph Churchill, chamando os organistas ás armas.

O sr. Gibbon, apezar de seus esforços e gestos, não conseguio que o papagaio abrisse o bico.

A autoridade não hesitou mais: entregou o papagaio a quem o havia feito falar e cantar.»

THESOURO PROVINCIAL

3ª SECÇÃO

Rendimento de 1 a 8 de Novembro:

Geral.....	1:383$027
Especial.....	290$340
	1:673$367

Acaba de ser fundado na academia das sciencias de Pariz um novo premio.

Foi o dr. Martin Damourette que o instituio, deixando á douta assembléa a quantia de 40,000 francos, dos quaes será tirado um premio annual para a melhor obra sobre a physiologia therapeutica.

ACTUALIDADE

A CAUSA CELEBRE

(PAIZ, da côrte)

Defeza

(*Continuação*)

O sr. senador Ignacio Martins, continuando, lembra ao dr. denunciante que na hora em que accusa uma mãi de familia deve recordar-se de sua esposa e de seus filhos, collocar aquella no logar de sua constituinte e avaliar d'ahi a crueldade de sua posição nesta causa, crueldade que cada vez mais se accentua pela obstinação e pelo vigor que ostenta.

E porque desceu o sr. dr. Sizenando Nabuco da sua posição de advogado distinctissimo e respeitado, para tornar-se denunciante ou, melhor, delator de uma infeliz senhora, sem imputabilidade ?!

O SR. DR. SIZENANDO NABUCO.—Para elevar a causa até v. ex.!

Em toda a parte, pondera o orador, vemos praticar-se crimes que revoltam, e no entanto, se todos esses factos fossem denunciados, não sobraria a ninguem o tempo para execral-os, tantos são elles, tão commum se apresentam elles na nossa sociedade, victima infelizmente de causas radicadas no organismo nacional!

A prova mais evidente de que sua constituinte não póde em absoluto ser responsabilisada pelos factos de que é accusada em relação ás suas ex-escravas Joanna e Eduarda, é o modo porque ella respondeu a todo o interrogatorio.

Todos o viram: pairava-lhe nos labios um sorriso constante, natural, que não era nem o sorriso da ironia, do desdem, da provocação ou do pouco caso, e sim era o sorriso da inconsciente, que olha para o perigo que desdobra-se ante seus olhos e nem o percebe nem mesmo delle suspeita.

—

Para se tornar sympathica esta deploravel causa, que a todos envergonha, procurou-se fazer do processo questão abolicionista.

O orador nunca, em sua já não curta vida publica, nem uma só vez, nem um

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

só instante, tem recuado de suas opiniões,que são liberrimas em relação aos direitos de todos e ao de cada um.

O publico conhece bastante e sabe que o orador jamais advogaria uma causa contra a liberdade.

Esta causa, porém, constituio-se odiosa para sua constituinte, que n'ella está innocente, pois crime não tem,nem póde ter.

A razão fria e calma reconhece sempre o direito de cada um.

Ninguem está convencido de que d. Francisca de Castro é criminosa do que se lhe imputa, e o proprio denunciante no final de seu discurso, bem claramente o deixou transparecer.

Procurou elle fallar ao sentimento, ao coração, tratando de chamar a má vontade publica sobre a sua constituinte.

Descreveu elle o quadro triste das duas infelizes ex-escravas conduzidas pelas ruas desta cidade em exposição ambulante, chamando-se assim sobre ellas a commiseração publica !...

O auto do corpo de delicto foi publico, e toda a imprensa se fez representar, publicando no dia seguinte o resultado.

Entretanto, tendo elle orador, advogado da accusada, pedido uma certidão, foi-lhe negada, assim como o direito de assistir ás inquirições—sob o pretexto de ser *em segredo de justiça*, apezar de a elle estarem presentes os drs. Cincinato Lopes e Farinha !

O orador assignando a rogo da accusada, lavrou nessa occasião o seu protesto, que sabia que era illegal, que não podia fazel-o, mas ao orador afigurava-se esse o unico meio que tinha de protestar com uma tal jurisprudencia.

—

A accusada não confessou cousa alguma, tendo-se escripto no auto policial cousas que ella jamais disse, como ella mesma por mais de uma vez tem affirmado. Entretanto, apezar de todos os seus protestos, escreveu-se cousa que ella nunca affirmou, e continua-se a fazel-o com singular obstinação.

Nem uma só testemunha do processo affirma que a accusada é mandante ou mandataria,e o orador desafia ao dr.denunciante a proval-o, apezar da devassa a que se procedeu, tendo o accusador aliás todos os meios e todas as facilidades ao seu alcance !

A testemunha Maria Joaquina não existe, é uma testemunha ficticia, nunca existio !

O Sr. Dr. Promotor:—Não existe, porque fizeram com que ella desapparecesse...

Compete á accusação, diz o defensor, provar essa asserção, e o orador repta-o a apresental-a, visto que ella é importante, é indispensavel ao que avançou o dr. accusador. Essa testemunha nem sequer foi arrolada no libello, e no entanto o depoimento de um ente tão fantastico é o que o dr. denunciante brande como uma clava de Hercules sobre a cabeça da accusada !

E' verdadeiramente anormal !

—

O depoimento de Eduarda é contraproducente. Se ella confessa que é mandataria, é, *ipso facto*, criminosa e deve ser condemnada com a ré, que nesse caso será mandante.

Mas tudo isto é enormemente futil !

O dr. denunciante nem sequer, na sua accusação, teve a coragem de lançar delle mão para fazer carga á ré.

E assim como essas, são todas as outras accusações feitas á sua constituinte !

E será possivel condemnar-se uma pessoa, quem quer que ella seja, por allegações que se não provam, por imputações que se não justificam de modo nenhum ?

—

As cicatrizes que as offendidas apresentavam eram antigas, como o orador provará d'aqui a pouco com o depoimento de testemunhas acima de toda excepção, Gregorio dos Santos Barbosa, genro de seu ex-senhor.

Ha nos autos attestados medicos, que provam bem que taes sevicias eram antigas, sendo algumas devidas a molestias syphiliticas, mormente em Eduarda.

Os peritos da policia são contestes em affirmar que os signaes apresentados pelas offendidas não são de sevicias.

Este laudo está aliás de accordo com o primittivo auto de corpo de delicto.

Entretanto, sem que ninguem saiba, apparece nos autos um auto de corpo de delicto, não se encontrando nelles um despacho de autoridade competente que o ordenasse !

E' um verdadeiro absurdo tal monstruosidade juridica !

—

A existencia de cataratas não é nem nunca foi negada pelo orador.

Essas cataratas são, porém, antigas, como o affirma o dr. Julio Meyer, não se podendo, portanto, d'ahi colligir que ellas fossem causadas por espancamento recente.

Esse facultativo attesta e o orador lê ao tribunal o seu attestado, que em 1882, antes dessas escravas pertencerem á accusada, já soffriam: Eduarda de catarata; Joanna de tuberculose !

Entretanto é com provas assim tão frageis, que se destroem ao menor esforço, que são esmagadas com documentos no ventre dos autos,que se quer seja condemnada sua constituinte !

Veja o tribunal até que ponto póde levar a paixão, pedindo-se a condemnação de uma innocente por lesões anteriores á sua posse como senhora das offendidas !

E' incrivel !

—

O facto da morte de Joanna está resolvido pelo venerando tribunal da relação, que sobre elle pronunciou-se definitivamente.

E' questão que o orador não aventará, porquanto já está de uma vez para sempre finda.

Joanna morreu de uma tuberculose pulmonar, mas não produzida pelas offensas physicas que apresentava, limitando-se os peritos a affirmar que *provavelmente* isso concorreria para tal desenlace, não se animando a dizer que com effeito concorrera.

São essas as provas com que se pede a condemnação da accusada !

O que produzio a morte de Joanna foi a imprudencia da autoridade em fazel-a remover do leito em que se achava sendo medicada...

O Sr. Dr. Promotor;—Protesto ! A ré nunca medicou suas escravas, como ella mesma o declarou !...

Continuando, o orador replicou que a enferma Joanna estava sendo medicada; é verdade que a medicação não era a indicada para a tuberculose, molestia que todos ignoravam Joanna soffresse.

Estava tomando um xarope que foi encontrado á cabeceira do seu leito quando a foram apprehender, para expol-a ao sol de Fevereiro, durante horas consecutivas, pelas ruas da cidade, causando-lhe assim a morte, como o affirma o exm. sr. conselheiro Torres Homem, o mestre da sciencia medica em nosso paiz.

O orador appella para a consciencia de todos e de cada um dos srs. jurados, pergunta-lhes se sua constituinte póde ser inculpada de uma tal imprudencia da autoridade, imprudencia que se traduzio na morte de Joanna ?!

Não ! A unica culpada é a autoridade, e a ella deve ser imputado o desenlace fatal.

Da mesma opinião do sr. conselheiro Torres Homem é o sr. dr. Felicio dos Santos, medico respeitado pelo seu saber e pela sua honestidade.

—

Analysa em seguida o orador com toda a minuciosidade todas as accusações lançadas sobre sua constituinte pelo dr. denunciante e estende-se em considerações de ordens diversas para refutal-as convenientemente.

—

Passa após a examinar a questão da loucura hystero-epileptica, a grande arma da defeza.

Escudado em opiniões de distinctissimos professores da nossa faculdade de medicina, o orador examina a questão *ab ovo*.

Partindo do principio de que a hereditariedade é normal em relação ás affecções cerebraes e outras, em diversos membros de uma mesma familia, cita o orador diversos ascendentes da familia de d. Francisca de Castro, que morreram victimas de affecções cerebraes, provando essas allegações com documentos que julga authenticos.

Reservando a questão puramente scientifica para as autoridades competentes, que em breve se pronunciarão de modo categorico sobre ponto tão controverso, o orador passa a citar factos particulares da vida domestica de Francisca de Castro, alguns delles bem interessantes, em que a victima principal é seu marido, sempre paciente, sempre bondoso, sempre resignado aos desvairamentos daquella com quem convivia, e á qual, na hora solemne de sua desventura, deu uma prova tão publica do seu affecto e do amor que lhe consagra.

Não haverá, diz o orador, em todo este vasto continente, uma só pessoa que conscientemente condemne d. Francisca de Castro como tendo agido e agindo, desde 30 annos, em certas e determinadas occasiões, como perfeita conhecedora do que pratica e do que faz de bom ou de máo.

Assim, pois, o orador, recapitulando a sua argumentação, fala directamente ao coração dos jurados e pede a sua justiça inteira e proverbial sobre a sorte de sua constituinte, que não póde ser outra senão a absolvição unanime, pois assim será desaffrontada a sua reputação maculada pela denuncia apaixonada e inveridica em todas as suas partes.

Terminou ás 10 horas da noite.

Testemunhas da defeza

Em seguida ao discurso do sr. senador Ignacio Martins, patrono da ré, foram inqueridas as seguintes testemunhas:

1°—José Meirelles de Souza Netto:

Conheceu Joanna e Eduarda antes de irem para o poder de Francisca de Castro.

Eram ellas escravas de Gregorio dos Santos Barboza, sogro da testemunha, e já nesse tempo Joanna apresentava as

---

FOLHETIM

(36)

A AMIGA

POR

HENRIQUE RABUSSON

SEGUNDA PARTE

IX

Fizerão algumas visitas á tarde, sem se convidarem mutuamente para esses festins domesticos, que são o fundo e a marca de toda a intimidade séria; que são amigos que não comem continuamente uns em casa dos outros. Esses habitos de refeição em commum estão tão universalmente espalhados, que se póde afoutamente affirmar que duas familias amigas, que morão a poucos passos ou a poucos hectometros uma da outra sem sacrificarem a isso, têm entre si uma galeria invisivel.

A verdade é que Gisela adiava involuntariamente o momento de attrahir completamente Germana á sua casa e que Germana, por seu lado, constrangida, não tinha nenhuma difficuldade em mostrar-se reservada. Limitárão-se, pois, a principio a um minimo de amabilidades, justamente o necessario para attestar a existencia de relações antigas e cordiaes. As duas amigas abstinhão-se com cuidado da menor allusão ao passado; Maximo evitava Germana, que não o procurava; e quando a encontrava em companhia da Sra. Carjal, ficava ao lado desta. Fazia a alegre moça conversar e a fazia rir, o que era facil, até perder o folego. Fêl-a conversar e rir tanto, que, em menos de duas semanas, ella chegou a não poder passar sem elle e deplorou, em sua presença, que não se reunissem mais amiudadas vezes e sobretudo que não se reunissem nunca ás horas de refeição.

—Ah ! minha senhora, exclamou Rivols, por que quer que lhe veja comer ? Eu prefiro vêl-a e ouvil-a rir.

—Uma cousa não impede outra, replicou a joven senhora, que não abandonava a sua idéa. Verá.

—Como ! a senhora ri com a boca cheia ?

—Perfeitamente. Quer vir ver amanhã á tarde ?... Não acha, disse ella a Germana, que o Sr. e a Sra. Rivols deverião vir jantar comnosco amanhã ? A nossa sala de jantar, com suas dimensões de *hall*, as suas paredes nuas e a sua duzia de cadeiras, gela-me positivamente; nós duas, mesmo com o reforço da presença de Erico, que entretanto vale por muitos, não a podemos encher. Para comer em semelhante refeitorio, é preciso ter a desculpa de receber ás vezes os amigos... Está dito ? Ajude-me.

Assim fallando, tinha posto a mão no hombro da Sra. April e batia com affectuosa impaciencia, como para activar o concurso que ella solicitava. O espectaculo que nesse momento apresentavão as duas senhoras era muito agradavel: uma, loura, alva e rosada, de estatura mediana, rochunchuda sem ser gorda, como uma joven *miss* de boa saude; a outra, alta e morena, com ouro nos cabellos e nos olhos, corpo esbelto, pelle resplandecente que o eu vestido de luto fechado ainda fazia realçar mais.

—Pódes ficar certa, minha querida Maria, que eu não estimaria menos do que tu receber os nossos amigos... Mas Gisela... o Sr. Rivols mesmo, tão bom pai, deixará a sua adorada Jenny sob a guarda de duas criadas, em um chalet isolado ? Os senhores que respondão, meus amigos.

—Eu não tenho objecção, se Maximo não tem, disse Gisela. Elle que julgue se a filha fica em segurança.

—Aceitamos, minha senhora, disse então Maximo. Jenny não ha de correr nenhuma perigo, porque um jardineiro, que é ao mesmo tempo o guarda do chalet durante o inverno, dorme na extremidade do jardim, com toda a familia, em um velho pombal.

Em consequencia dessa intervenção da Sra. Carjal, as relações estreitárão-se rapidamente e tornárão-se muito frequentes, como devia logicamente ser, e como Gisela tinha previsto. A Sra. Rivols podia ter tido um momento de hesitação e de perturbação, lembrando-se de que Maximo ia constantemente affrontar a presença de Germana; mas não teve nem arrependimento nem pezar.

Antes do fim da segunda quinzena almoção ou jantavão juntos duas vezes por semama, ás vezes na quinta, ás vezes no chalet, sem prejuizo dos passeios feitos em commum, nem das reuniões na praia, á hora do banho.

Tomavão banho muito regularmente todos os dias: a Sra. Carjal era uma boa nadadora, que, entretanto, não apreciava tanto a arte pela arte que não desejasse ter um publico, um publico de amigos, pelo menos, a que pudesse communicar as suas impressões, antes de despir o *peignoir* e depois de o ter vestido de novo.

Ella não tomaria banho se não houvesse ninguem para ouvil-a dizer que a agua estava «boa».

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

sevicias de que trata o processo, e Eduarda soffria dos olhos.

Joanna esteve em casa do respondente; não podendo atural-a por ser muito perversa, mandou-a para a ilha das Cobras, onde foi deflorada e encheu-se de molestias, de que foi tratada pelo dr. Affonso Pinheiro.

Gregorio não é bom *senhor*..... antes pelo contrario.

O sr. dr. Sizenando dispensou-se de interrogar esta testemunha.

—

(*Continúa*)

SECÇÃO LIVRE

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A' incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Em quanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie, nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronunciada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardal-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse sómente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instincto, estamos sempre resolutos a dar batalha com um valor indomavel ao nosso inimigo mortal em favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedecer. Vamos, pois, a ver: é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as faculdades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa, e até que o anjo da luz se lhes apresente com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais além das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas fórmas, mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergunte a si proprio se é atormentado por algum dos symptomas que vamos enumerar; dôres de cabeça, das costas e das espaduas; falta de appetite; accumulação de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabor desagradavel, especialmente pela manhã; tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago, e outras, debilidades na boca do mesmo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e côr amarellenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio, acompanhada, porém, depois de uma expectoração de côr esverdeada; cansaço constante sem que o somno pareça proporcionar descanço algum, enervação, irritação e máos presentimentos; deliquios e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e, ás vezes, ardente, da cutis; condição espessa e embotada do sangue; escassez e côr muito tinta da urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouso; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos; e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptomas costumam apresentar-se por seu turno. Acredita-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas fórmas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dyspepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente por meio do Xarope Curativo da Mãi Seigel. Este medicamento tem obtido em ambos os hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios, A. J. White, (Limited), 36, Farringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Depositarios na Provincia de Santa Catharina: em Desterro, Raulino Horn & Oliveira; em S. Francisco do Sul, Alexandre Ferreira Pinto; e em Joinville, C. W. Bœhm.

EDITAES

Thesouro Provincial

IMPOSTO URBANO

De ordem do Illm. Sr. Inspector interino do Thesouro Provincial, se faz publico que, do dia 1 de Dezembro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá logar á boca do cofre a cobrança do 1° semestre do imposto sobre predios urbanos e terrenos alugados ou aforados, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazer o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de, não o fazendo, serem onerados com a multa de 5 °/.

3ª Secção do Thesouro Provincial de Santa Catharina, em 2 de Novembro de 1886.—O chefe de secção, *Antonio Luiz do Livramento.*

DECLARAÇÕES

NOVA LOJA DE FAZENDAS

João da Silva Ramos, chegado ultimamente do Rio de Janeiro, onde fez um sortimento de fazendas, modas e armarinho, participa a seus amigos e freguezes e ao publico em geral que, se acha estabelecido á rua do Principe, n. 14, onde espera merecer a confiança de todos; garantindo-lhes que suas compras n'aquella Praça foram feitas em condições de poder vender por preços baratissimos.

Desterro, 2 de Novembro de 1886.—*João da Silva Ramos.*

JOSE' NUNES LOUZADA pede a seus devedores o favor de mandarem pagar suas contas até o dia 31 de Dezembro de 1886, e os que o não fizerem no referido prazo, serão chamados a juizo. Outrosim, se alguem si julgar seu credor, apresente suas contas.

Desterro, 1° Novembro de 1886.—*José Nunes Louzada.*

ANNUNCIOS

REFINAÇÃO DE ASSUCAR

ANTUNES & ALVES

Grande deposito de assucar de todas as qualidades, á rua de João Pinto, n. 14; vende-se aos seguintes preços:

Não é para liquidação

E' bom e barato, só para moêr!

1ª qualidade, por 15 kilos.....6$400
2ª » » » » .....5$800
3ª » » » » .....4$600
4ª » » » » .....4$000

A varejo, kilo

1ª » » $440
2ª » » $400
3ª » » $320
4ª » » $280

Em barricas mais barato e a prazo

Assucar grosso, vende-se

Branco Pernambuco, kilo.....$400
Christalizado de 1ª » $400
Branco da terra » $320
Mascavinho » $280
Mascavo bom » $240

DEPOSITO GERAL DA REFINAÇÃO

14 Rua de João Pinto 14

ANTIGA CASA DE MOTTA & C.

Santos & C.

A PREÇO RASOAVEL

Vende-se a casa de sobrado, n. 40, á rua 28 de Setembro (antiga da Carioca).

Vende-se tambem um excellente piano.

Trata-se na mesma casa.

AO LIVRO DE OURO

LIVRARIA

E

LOJA DE PAPEL

Livros em branco, impressos e collegiaes; papeis e artigos para escriptorio e para desenho; cartões em branco, simples e a phantasia; papeis e tintas para impressões; papeis para musica; papeis de côres e para flores. E tudo mais que é concernente a uma casa especial no genero.

—(«»)—

Aceitão-se encommendas de livros de sciencias e de leis, pelos preços de catalogos da Côrte.

Tomão-se assignaturas para jornaes de modas illustrados.

Rua do Senado

—CANTO DA RUA TRAJANO—

DESTERRO

Ao Livro de Ouro

Ao Livro de Ouro

REMEDIO CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recahidas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'esse prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

PEITORAL DE CAMBARÁ

CAJURUBEBA

SALSA

E

CAROBA, DE HOLLANDA

XAROPE CURATIVO DE SEIGEL

vende-se na

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Rua de João Pinto 9

MARMORISTA

Encarrega-se de fazer pedras com inscripções em alto ou baixo revelo, com grinaldas, etc. Tambem se faz urnas, cruzes, mauzoleus; lavatorios, bidês, consolos e outros trabalhos a gosto do comprador. Preços os mais rasoaveis possivel.

8:: Rua do Principe 8::

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

Este estabelecimento acaba de fazer uma notavel reducção de preços, e assim é que tem á disposição do respeitavel publico um variadissimo sortimento de chapéos, como sejam:

Chapéos de lã e lebre, para homens e meninos; ditos de palha ingleza, de Palmeira, de Chile; ditos de Manilha, de patente e Clacks; bonets de casimira e seda; ditos para militares, e chapéosinhos á phantasia, para meninos.

No mesmo estabelecimento encontra-se grande variedade em guardas-sol, tanto para homens como para senhoras.

PREÇOS ESSENCIALMENTE VANTAJOSOS

HENRIQUE DE ABREU

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como ao presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso algum de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão afflictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

CAZEMIRAS

(POR PREÇOS DE CASSINETAS)

enfestadas a 1$400, 1$500, 2$000 e 2$500 rs.

Prestão-se para costumes, tanto para homens como para rapazes.

E' uma verdadeira queima

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Severo F. Pereira

TODOS DEVEM LER!

Lindos córtes de vestidos de cretone chitado, largo—Novidade—com 12 covados, a 3$ e 4$000 rs.

Córtes de vestido de lã, diagonal e damassé, com 17 covados, a 5$500, 6$500 e 8$.

Córtes de calça de casimira preta e de côr, a 3$500 e 5$.

Ditos nacionaes com e sem seda, tecidos esplendidos, a 8$000 e 10$.

Chitas baptistes e em morim, firmes, c. 160.

Chitas percale, modernas, covado 200 e 240 rs.

Ditas cretone, novidade, covado 320 e 400 rs.

Morim cambraia, peça de 10 jardas 2$000.

Ditos encorpados, especialidade para machinas, peça de 8 e 10 metros 2$200, 2$500 e 3$.

Toalhas felpudas a 400 e 500 rs.

Morim puro e cretone, peça de 20 metros 6$ e 7$500.

Algodão nacional peça de 10 metros 2$400.

Morim americano—(parece linho) com 1 metro de largo, peça de 10 jardas 5$000.

Algodão enfestado, encorpado e largo, peça de 10 metros 6$000

Algodão-morim, peça de 5 e 10 metros, a 1$, 2$ e 2$400.

Linha-crochet branca e de côr, caixa 1$700. De n. 50 para cima custa mais.

Dita em carreteis 200 jardas, para machina, mão e crochet, duzia 700, 800 e 900 rs.

Cobertores de lã, lisos e listrados, a 2$ e 2$500.

Zephir lisos e escossezes para vestidos e camizas, covado 120 e 140—e muito largo, covado 160.

E muitos outros artigos de

Fazendas,

MODAS, CHAPÉOS DE SOL,

de cabeça, armarinho e

Roupafeita

que acabamos de escolher no primeiro emporio commercial sul-americano, como sejam:

Capas e chapéos para Senhoras. Casaquinhos de tricot com collete de seda, para moças. Bordados, rendas e plissés brancos e de côres. Fichús fio de escossia, branco e crême. Ditos de lã e de linho de 1$000 para cima. Musselinas e fustões brancos a 320 e 440, covado. Nanzuck branco a 700 rs. metro. Chapéos enfeitados para meninas. Leques diversos. Vestidinhos e aventaes brancos para crianças. Colletes para Senhoras, de 2$ para cima. Aço para balão, metro 160 rs., e barbatanas a 40 rs. Gravatas diversas, de setim preto e de côres, plastron, a 1$200. Riscados nacionaes e estrangeiros, etc., etc.

Rua do Principe N. 20

EM FRENTE A ALFANDEGA

Regis & Irmão

LOTERIAS

DE

SANTA CATHARINA

AUTORISADAS PELA LEI PROVINCIAL N. 1115

De 4 de Setembro de 1886

PREMIO MAIOR 120:000$000

CUSTO DO VIGESIMO DO BILHETE

1:000!!

Pagamento integral

Estas loterias, sem duvida as melhores e mais vantajosas ao publico, teem o plano que se segue:

PLANO

1	Premio		120:000$000
1	Dito		40:000$000
1	Dito		20:000$000
1	Dito		10:000$000
1	Dito		5:000$000
5	Ditos	2:000$000	10:000$000
15	Ditos	1:000$000	15:000$000
20	Ditos	500$000	10:000$000
99	Ditos para a centena do 1° premio	200$000	19:800$000
99	Ditos » » » » 2° »	100$000	9:900$000
99	Ditos » » » » 3° »	60$000	5:940$000
99	Ditos » » » » 4° »	40$000	3:960$000
300	Ditos para os dous numeros finaes, iguaes ao primeiro prêmio	100$000	30:000$000
300	Ditos para os dous numeros finaes, iguaes ao segundo premio	40$000	12:000$000
3000	Ditos para as terminações iguaes ao primeiro premio	20$000	60:000$000
3000	Ditos para as terminações iguaes ao segundo premio	20$000	60:000$000
2	Approximações para o 1° premio	2:000$000	4:000$000
2	» » » 2° »	1:000$000	2:000$000
2	» » » 3° »	500$000	1:000$000
2	» » » 4° »	400$000	800$000
2	» » » 5° »	300$000	600$000
7051	Premios no valor de rs	.....	440:000$000

As loterias são divididas em 20 partes de 30 contos cada uma, e a extracção se fará semanalmente.

NOTA:—Os bilhetes chegaram e acham-se expostos á venda no Escriptorio Central das Loterias

RUA DE JOÃO PINTO N. 12

Extracção da 1ª parte da 1ª loteria, a 18 de Novembro.

ASMA, TYSICA E BERIBERI

XAROPE DE HYPOPHOSPHITOS, DE FELLOWS

Na formula deste Xarope entram os hypophosphitos de cal, ferro, quinina e strycbnina. E' pois um poderoso tonico, reconstituinte, util em todas as doenças dos pulmões, do estomago, figado, coração e debilidade nervosa.

DEPOSITO NA — **Pharmacia Elyseu**

Rua de João Pinto 9

BILHETES DA LOTERIA DE PERNAMBUCO

A DEUSA DA FELICIDADE

tem: meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de Pernambuco, em grande quantidade. Bons palpites! Quem comprar tem premio certo!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

Francisco de Souza Caetano

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA NEM MODIFICAÇÕES DE COSTUMES

MARCA REGISTRADA

e privilegiada do Pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

LABORATORIO CENTRAL

14 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO 14

Rio de Janeiro

ESPECIFICOS PREPARADOS

pelo Pharmaceutico

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Approvados pelas juntas de hygiene

DA CORTE E REPUBLICA ARGENTINA

Laureados com medalhas de ouro e de 1ª classe no

BRAZIL, PARIZ, ANTUERPIA E RIO DA PRATA

SALSA CAROBA E MANACÁ—cura todas as molestias de pelle, darthros, eczemas, pustulas, ulceras, boubas, impingens, lepra, escrophulas, rheumatismo articular e muscular agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, por mais rebeldes que tenham sido a qualquer tratamento. Um só vidro basta para convencer ao doente da efficacia deste medicamento, usado sem dieta alguma e exposto ao tempo.

PILULAS DE VELAMINA—combatem as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras das crises mensaes e das defecações irregulares, sem produzir a menor colica.

ELIXIR DE IMBIRIBINA—restabelece os dispepticos, facilita as digestões e promove as defecações difficeis ou irregulares, combate a enxaqueca.

VINHO DE ANANAZ FERRUGINOSO E QUINADO—para os chloro-anemicos; debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos, combate efficazmente a escrophulide, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

XAROPE DE FLOR DE AROEIRA E MUTAMBA—muito recommendado na bronchite, na hemoptises e nas tosses agudas ou chronicas, catarrho pulmonar chronico ou agudo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS, PREPARADAS COM A PEREIRINA, QUINA E JABORANDY—cutam radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas, efficazmente.

VINHO DE JURUBEBA SIMPLES E TAMBEM FERRUGINOSO PREPARADOS EM VINHO DE CAJU'—efficazes nas inflammações do figado e baço, agudas ou chronicas.

POMADA ANTI-HERPETICA—combate a coceira dos darthros e empingens em tres dias.

LINIMENTO ANTI-RHEUMATICO—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

SABONETES DE MUTAMBA E ANDYROBA PHENICADA E ALCATRÃO SULFUROSO—excellente nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Todos estes preparados acompanham bulas—onde são indicados o modo de usar, dieta e attestações de curas realisadas, em condições difficeis.

—

Deposito n'esta capital:—Pharmacia Popular—de A. PIRES DE CARVALHO, Praça Barão da Laguna n. 5.

Tosses

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejão: bronchites, catharros, defluxos, tosses rebeldes, asthma, etc., etc.

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp. e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

Praça Barão da Laguna 8

Preço... 2$000

AGUENTE-SE, COLLEGA!

Na Fabrica de Refinação da Rua de João Pinto, vende-se, de hoje em diante, por menos 200 réis em cada 15 kilos de assucar, do preço annunciado da outra fabrica.

E' barato

Saccos de 80 litros a 280 réis.

ditos » 120 » » 400 »

ditos para 4 arrobas de café 360 réis.

(Aniagem superior)

32 RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina